

DOMINÂNCIA DE ESPÉCIES DE PEIXES EM RESERVATÓRIOS DE DUAS USINAS HIDRELÉTRICAS

Rubia Praxedes Quintão¹
Ana Paula Gorle de Miranda Chaves¹
Letícia Gonçalves de Almeida¹
Aline Junqueira Grossi²

RESUMO

Os reservatórios de usinas hidrelétricas podem ser considerados ambientes heterogêneos e complexos, apresentando características híbridas entre rios e lagos. O presente resumo analisa a dominância de espécies nos reservatórios das UHEs Queimado (rio Preto) e Irapé (rio Jequitinhonha). O monitoramento na UHE Queimado foi realizado em 30 campanhas trimestrais entre 2017 e 2024, em sete pontos, sendo um deles a jusante da usina, no rio Preto, e 7 pontos a montante do barramento, entre o Rio Bezerra, Ribeirão São Bernardo, Ribeirão Estiva, Ribeirão da Vereda. Na UHE Irapé o monitoramento foi realizado em 7 campanhas trimestrais entre 2023 e 2024, em 9 pontos, com um ponto a jusante do barramento e oito pontos distribuídos no reservatório nos rios Jequitinhonha e Itacambiruçu. Para capturas quantitativas foi utilizado um conjunto de redes de emalhar e para as amostragens qualitativas os petrechos utilizados foram: rede de arrasto, tarrafa e peneira. A riqueza observada na UHE Queimado foi de 87 espécies, das quais oito apresentaram índice ponderal >1%. Estas espécies totalizaram 96,7% do valor total do índice e tiveram ocorrência em todos os pontos localizados no reservatório. Na UHE Irapé a riqueza observada foi de 36 espécies, com captura expressiva da Pirambeba (*Serrasalmus brandtii*), espécie não nativa a bacia. A espécie representou 98,4% do valor do índice ponderal a maior CPUE entre as espécies registradas (4,8 indivíduos e 250g de biomassa por m² de rede). A espécie foi registrada em todos os pontos do reservatório e não foi coletada a jusante, o que caracteriza o barramento como barreira a sua distribuição. Os resultados obtidos apontam que os reservatórios em estudo apresentam características ambientais favoráveis a dominância de espécies ainda que sejam usinas consideradas recentes, uma vez que começaram a operar entre 20 e 18 anos atrás.

Palavras-chave: Rio Preto, Rio Jequitinhonha, espécie invasora, ecologia.

¹ Biólogo da empresa CLAM Meio Ambiente, rubiapraxedes@hotmail.com;

² Doutoranda em Ecologia pela UFLA, 89alinejg@gmail.com.